

ARTIGO DE REVISÃO

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS UTILIZADAS NA CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

EDUCATIONAL STRATEGIES USED IN THE TRAINING OF CAREGIVERS OF THE ELDERLY: AN INTEGRATIVE REVIEW

Juliana de Souza Lima Coutinho¹ Silmar Maria da Silva² Isabel Yovana Quispe Mendonza³ Erica Toledo de Mendonça⁴ Naiara Lima Chaves⁵ Debora Luana de Paula⁶ Antonieta de Jesus Sacramento⁷ Daiane dos Santos Amorim⁸ Raphaele Ornelas Oliveira⁹

¹ Graduada em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem. Professora na Faculdade UNIMED. E-mail: jslscoutinho@gmail.com

² Graduada em Enfermagem. Doutora em Ciências. Professora da Universidade Federal de Viçosa vinculada ao departamento Escola de Enfermagem Básica. E-mail: silmarmaria@uol.com.br

³ Graduada em Enfermagem. Doutora em Enfermagem. Professora da Universidade Federal de Viçosa vinculada ao departamento Escola de Enfermagem Básica. E-mail: isabelyovana@gmail.com

⁴ Graduada em Enfermagem. Doutora em Ciências da Nutrição. Professora associada do curso de enfermagem da Universidade Federal de Viçosa vinculada ao departamento Escola de Enfermagem Básica. E-mail: erica.mendonca@ufv.br

⁵ Graduada em Enfermagem. Especialista em saúde do idoso. E-mail: naiaralimachaves@gmail.com

⁶ Graduada em Enfermagem. Especialista em saúde do idoso. E-mail: Deboraluka@hotmail.com

⁷ Graduada em Enfermagem. Especialista em saúde do idoso. E-mail: nieta_nl@hotmail.com

⁸ Graduada em Enfermagem. Especialista em formação de educadores em saúde. E-mail: daianeamorim@unimedbh.com.br

⁹ Graduada em Enfermagem. Especialista em urgência e emergência. E-mail: raphaeloliveiraenf@gmail.com

Resumo

Objetivo: realizar uma revisão integrativa da literatura acerca de quais são as estratégias educativas utilizadas na capacitação de cuidadores de idosos. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada nos portais de pesquisa BVS, PUBMED e Portal Capes contemplando as bases de dados LILACS, BDEF, IBECs, BBO, INDEPSI, CUMED, PAHO-IRIS, MEDLINE e CINAHL; a busca foi realizada sem restrição de período de publicação, e foi utilizado cruzamento dos descritores utilizando-se da lógica booleana. **Resultados:** foram encontradas 195 publicações. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 2 artigos da BDEF, 1 da CUMED, 5 da LILACS e 1 MEDLINE, somando 9 artigos que constituíram a amostra final desta revisão. As informações foram agrupadas em três categorias: 1) Estratégias educativas baseadas em grupos de discussão, 2) Modelo expositivo e 3) Estratégias complementares. **Discussão:** No modelo expositivo, embora o ganho de conhecimento dos cuidadores pareça significativo, não há mudanças evidenciadas na prática, enquanto os grupos de discussão proporcionam ambiente de aprendizado para mudança significativa de comportamento, a longo prazo, a partir do pensamento crítico. Quando possível, o desenvolvimento do material educativo pelos próprios cuidadores proporciona maior interesse e aumento do aprendizado. **Conclusão:** Diversas táticas parecem contribuir com a aquisição de conhecimento, mas individualmente, podem não ter o efeito desejado de aplicação prática e mudança de comportamento real. O grupo de discussão foi a estratégia que parece proporcionar aprendizado mais duradouro, com mudanças comportamentais a longo prazo. Propõe-se a somatória de estratégias educativas para melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos cuidadores.

PALAVRAS-CHAVE

Cuidadores. Capacitação. Estratégias. Educação em saúde. Saúde do idoso.

Abstract

Objective: to carry out an integrative literature review about the educational strategies used in the training of caregivers of the elderly. **Method:** Integrative literature review, carried out in the research portals BVS, PUBMED and Portal Capes, contemplating the LILACS, BDEF, IBECs, BBO, INDEPSI, CUMED, PAHO-IRIS, MEDLINE and CINAHL databases; the search was carried out without publication period restriction, and the crossing of descriptors was used using Boolean logic. **Results:** 195 publications were found. After applying the inclusion

and exclusion criteria, 2 articles remained from BDNF, 1 from CUMED, 5 from LILACS and 1 MEDLINE, adding up to 9 articles that constituted the final sample of this review. The information was grouped into three categories: 1) Educational strategies motivated in reflection groups, 2) Expository model and 3) Complementary strategies. **Discussion:** In the expository model, although the caregivers gain significant knowledge, there are no changes evidenced in practice, while the discussion groups provided a learning environment for a significant change in behavior, in the long term, based on critical thinking. When possible, the development of educational material by the caregivers themselves provides greater interest and increased learning. **Conclusion:** Several tactics seem to contribute to the acquisition of knowledge, but individualized, they may not have the desired effect of practical application and real behavior change. The discussion group was the strategy that seems to provide more lasting learning, with long-term behavioral changes. The sum of educational strategies is proposed to improve the teaching and learning process of caregivers.

KEYWORDS

Caregivers. Inservice Training. Strategies. Health education. Health of the Elderly.

1 Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica idoso como indivíduo com 60 anos ou mais. A população no Brasil nessa faixa etária representa 13% da população geral do país, com mais de 28 milhões de pessoas idosas, sendo que esse percentual pode dobrar nas próximas décadas (IBGE, 2019). A estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) prevê a superação do número de idosos em relação ao de crianças até 2031, e, ainda, estima que o Brasil deve ser o sexto país com mais idosos no mundo em 2050 (IBGE, 2019).

Esse rápido crescimento e mudança no cenário demográfico e epidemiológico global vem acompanhado do crescimento na incidência de doenças crônicas como as cardiovasculares e as demenciais. As complicações patológicas das doenças crônicas têm grande influência na perda de funcionalidade. Assim, o aumento de doenças crônicas em um contexto de aumento da expectativa de vida gera casos de pacientes complexos (MARTINO, 2020).

Alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento, quando somadas a complicações patológicas comprometem a capacidade física e mental do idoso, dificultando a realização de determinadas atividades de vida diária (AVD's). Quando exacerbadas, essas alterações podem fazer com que os idosos se tornem incapazes de realizar seus próprios cuidados e por vezes, é necessário o auxílio de um cuidador de idosos (GARBACCIO; TONACO, 2019).

A função de cuidador de idosos envolve tarefas complexas e com diferentes graus de dificuldades, que podem ser potencializadas pela ausência de preparo e de informações para o exercício do cuidado. Esta questão pode gerar insegurança, receios e despreparo para o cuidado, causando prejuízos nesse processo, decorrentes do dano físico e emocional do cuidador (NUNES *et al*, 2019).

Diante da complexidade do processo de cuidar de uma pessoa idosa, é importante que esse cuidador receba orientações e treinamento de qualidade sobre as atividades que lhe são atribuídas. O cuidador é parte ativa na qualidade da assistência ao idoso, mas as dificuldades diárias são muitas devido à falta de informação e treinamento adequado (GARBACCIO; TONACO, 2019).

O ensino aos cuidadores tem papel fundamental, pois possibilita uma interação mais profunda com o indivíduo, estimula a autonomia e a vivência de novas experiências para que ele possa atuar com habilidade

nos cuidados à pessoa idosa. Para um aprendizado significativo, é importante que o ministrante esteja atento não apenas ao conteúdo técnico, mas ao tipo de estratégia educativa adequada para o ensino de cuidadores (LIMA *et al*, 2020).

As estratégias educativas de ensino e aprendizagem são utilizadas com o intuito de facilitar ao ouvinte a construção de conhecimento. Existem diferentes estratégias educativas as quais devem ser adotadas de acordo com a realidade dos ouvintes. Dentre elas estão: aulas expositivas, estudo de casos, seminários, tempestades cerebrais e outros (INOCENTE; WÜST; CASTAMAN, 2016).

Ao utilizar de estratégias educativas o ministrante tem a chance de criar um ambiente de participação mais ativa dos ouvintes durante a construção do conhecimento. Assim, com o auxílio de estratégias adequadas é possível que o ouvinte construa e se aprofunde no conhecimento apresentado pelo ministrante, facilitando a aprendizagem (INOCENTE; WÜST; CASTAMAN, 2016).

2 Objetivo

Considerando a complexidade do processo de cuidar de idosos e das funções que compõem a profissão de cuidador, é necessário estudar as diversas estratégias educativas que podem ser utilizadas na educação desse profissional. A escolha por este tema se origina da necessidade de conhecer sobre as estratégias educativas utilizadas na capacitação em saúde do idoso que favorecem o aprendizado e a apreensão do conteúdo durante a formação do cuidador.

Esse estudo tem por objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura acerca de quais são as estratégias educativas utilizadas na capacitação de cuidadores de idosos descritas em literatura nacional e internacional.

3 Métodos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Esse tipo de revisão permite a inclusão de diferentes tipos de estudo, a fim de compreender mais amplamente um determinado assunto e direcionar a prática a partir de fundamentação em conhecimento científico (SOUSA *et al*, 2018).

A partir do objetivo da pesquisa, foi realizada consulta ao Descritores Ciências da Saúde (DeCS) e ao MeSHTerms da PubMed (Medical Subject Headings) a fim de selecionar os descritores em português, inglês e espanhol a serem utilizados na busca. Os identificados foram: training, capacitación, capacitação, "Cursos de Treinamento", treinamento, "Health Human Resource Training", "Capacitación de Recursos Humanos en Salud", "Capacitação de Recursos Humanos em Saúde", "Capacitação de Recursos Humanos Especializados", "Formação Profissional em Saúde", "Health Education", "Educación en Salud", "Educação em Saúde", caregivers, cuidadores, cuidadores, cuidador, "Health of the Elderly", "Salud del Anciano", "Saúde do Idoso", "Saúde da Pessoa Idosa" e "Saúde da Terceira Idade".

Para a busca foi realizado o cruzamento dos descritores utilizando-se da lógica booleana no campo de busca. No portal de pesquisa Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a estratégia utilizada na busca por descritores foi: tw:((training OR capacitación OR capacitação OR "Cursos de Treinamento" OR treinamento OR "Health Human Resource Training" OR "Capacitación de Recursos Humanos en Salud" OR "Capacitação de Recursos Humanos em Saúde" OR "Capacitação de Recursos Humanos Especializados" OR "Formação Profissional em Saúde" OR "Health Education" OR "Educación en Salud" OR "Educação em Saúde") AND (caregivers OR cuidadores OR cuidadores OR cuidador) AND ("Health of the Elderly" OR "Salud del Anciano" OR "Saúde do Idoso" OR "Saúde da Pessoa Idosa" OR "Saúde da Terceira Idade")). No portal de pesquisa PubMed a estratégia utilizada na busca foi: (("education"[Subheading] OR "education"[All Fields] OR "training"[All Fields] OR

"education"[MeSH Terms] OR "training"[All Fields]) OR "Health Human Resource Training"[All Fields] OR "Health Education"[All Fields]) AND ("caregivers"[MeSH Terms] OR "caregivers"[All Fields]) AND "Health of the Elderly"[All Fields]. Na base de dados Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) a estratégia utilizada foi: (Training OR "Health Human Resource Training" OR "Health Education") AND (Caregivers) AND ("Health of the Elderly").

A busca da literatura foi realizada no mês de março de 2020, por meio de três portais de pesquisa: 1) BVS, em que foram realizadas as buscas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS), Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), INDEXPSI periódicos, Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba (CUMED) e Pan American Health Organization - Institutional Repository for Information Sharing (PAHO-IRIS). 2) PubMed, em que foi realizada a busca de literatura na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e 3) Portal da CAPES onde foi realizada a busca na base de dados CINAHL.

Os critérios de inclusão foram: estudos publicados nas Bases de dados LILACS, BDENF, IBECS, BBO, INDEXPSI, CUMED, PAHO-IRIS, MEDLINE e CINAHL, publicações em formato de artigo científico sem restrição de período de publicação. Como critérios de exclusão foram definidos os estudos que não responderam à pergunta norteadora, artigos duplicados e estudos que não abordam a temática de ensino à cuidadores de idosos. Foram considerados idosos a faixa etária maior ou igual a 60 anos conforme o estatuto do idoso e a classificação mais abrangente da OMS (BRASIL, 2013; WHO, 2005). Os artigos encontrados em duplicidade foram contabilizados na base de dados com maior número de referências.

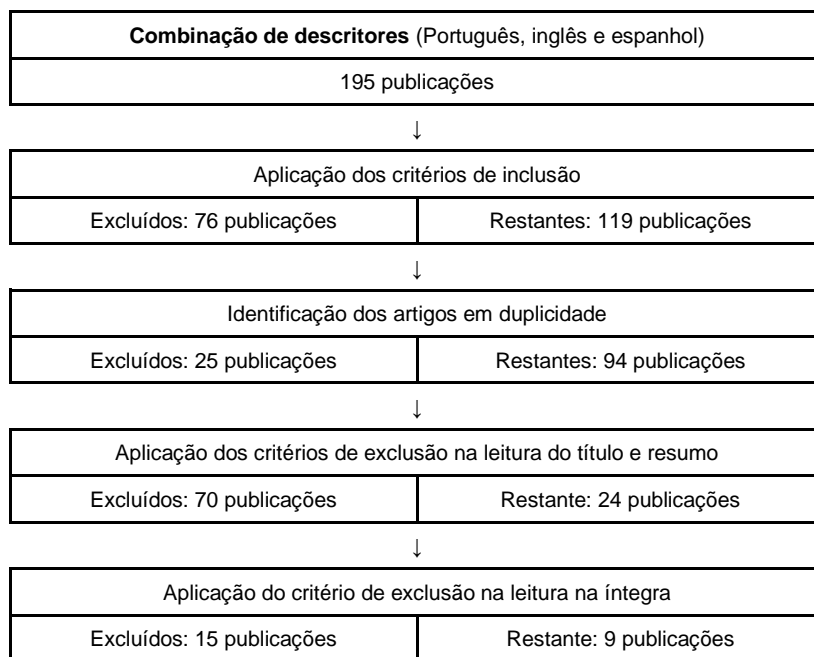
Após a busca, foi realizada uma pré-seleção das publicações, seguindo rigorosamente os critérios de inclusão e exclusão supracitados. A partir da leitura do título e resumo, foram excluídas as publicações que não se encontravam em conformidade com a proposta do estudo. Os demais foram incluídos para leitura e avaliação na íntegra.

Os estudos selecionados foram classificados quanto ao nível de evidência. Nível 1 – evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados; Nível 2 - evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental; Nível 3 - evidências de estudos quase-experimentais; Nível 4 - evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa; Nível 5 - evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência; e Nível 6 – evidências baseadas em opiniões de especialistas (SOUSA *et al*, 2018).

A coleta das informações foi realizada com o auxílio de um instrumento de coleta de dados ajustado de acordo com o objetivo deste estudo. O instrumento adaptado contém informações relacionadas ao título da publicação, autores, ano, objetivos, amostra e descrição dos principais resultados encontrados: estratégias de capacitação identificadas no estudo, forma de avaliação e desfecho.

4 Resultados

A combinação dos descritores resultou em 195 publicações. Após aplicação dos critérios de inclusão mantiveram-se 119 publicações. Foram excluídos 25 artigos por estarem em duplicidade nas diferentes bases de dados, mantendo 94 publicações. Pela leitura dos títulos e resumos, foi possível excluir aqueles estudos que não abordaram o tema proposto. Desses, foram selecionados 24 artigos para leitura na íntegra, sendo que 9 artigos responderam à questão norteadora e constituíram a amostra final desta revisão (Fluxograma 1).

Fluxograma 1 - Pesquisa bibliográfica. Belo Horizonte, Minas Gerais, 2020.

Fonte: Elaboração dos autores (2020).

Para melhor visualização, foi elaborado um quadro para análise do perfil da seleção com as seguintes informações dos artigos: Título, ano, idioma, amostra, estratégia utilizada na capacitação, desfecho da capacitação e nível de evidência (NE) (Quadro 1).

Quadro 1 - Apresentação dos artigos selecionados na revisão segundo variáveis eleitas. Belo Horizonte 2020.

Título/Ano	Idioma	Amostra	Estratégias educativas	Desfecho	NE
An evaluation of an oral health training programme for carers of the elderly in residential homes (2000)	Inglês	39 cuidadores	Treinamento em grupos de 4 a 8 cuidadores com duração de 90 minutos. Treinamento prático, reforço em vídeo e entrega de material impresso.	O programa de treinamento em foi apreciado pelos cuidadores e o ganho de conhecimento foi alto, mas não produziu mudanças mensuráveis na prática dos cuidadores.	2
Desenvolvimento e avaliação de um website sobre a Doença de Alzheimer e suas consequências para a comunicação (2018)	Português	12 cuidadores	Uso de site abordando os temas em saúde do idoso definidos após realização de revisão bibliográfica.	Dados referentes ao conteúdo e qualidade do website classificados como excelente pelos cuidadores	6
Educação em saúde envolvendo cuidadores de idosos no ambiente domiciliar (2014)	Português	25 cuidadores	Capacitação de cuidadores a partir de treinamento pelo agente comunitário de saúde.	Cuidadores reproduziram adequadamente as ações orientadas pelo Agente Comunitário nas visitas domiciliares.	6
Educación a familiares sobre el manejo del adulto mayor dependiente (2014)	Espanhol	38 cuidadores	Palestras educacionais com demonstrações. Duração de 11 meses num total de 40 sessões	A intervenção educacional foi um elemento eficaz para educar os membros da família sobre o cuidado de dependentes e seus cuidadores.	3
Educational technology: a facilitating instrument for the elderly care (2017)	Inglês	48 cuidadores	Grupo de discussão composto por 4 ou 5 cuidadores com construção coletiva da tecnologia educacional: impresso e vídeo.	O desenvolvimento, em conjunto com os cuidadores, contribuiu para orientação e para a tomada de decisão do cuidador	6
Grupo aqui e agora: uma tecnologia leve de ação socioeducativa de enfermagem (2005)	Português	Não especificado	Grupo de discussão com duração de 50 minutos. O modelo pedagógico foi baseado em Paulo Freire e nos preceitos de autocuidado de Dorothea orem	Os participantes percorreram um caminho de reflexão que, possivelmente, foi para além do momento do encontro grupal.	6

Orientações para idosos que cuidam de idosos no domicílio: relato de experiência (2005)	Português	8 cuidadores	Grupos de discussão com carga horária total de 36h, divididos em reuniões mensais por 1 ano e meio. O modelo pedagógico foi baseado em Paulo Freire	O programa ampliou o conhecimento de procedimentos que facilitam o lidar com o idoso no dia-a-dia e potencializou a capacidade de enfrentamento das dificuldades no cuidado no domicílio.	6
Prática de educação em saúde na visão dos cuidadores informais em cuidados continuados integrados (2017)	Português	60 cuidadores	Grupos de discussão com duração entre 60 e 90 minutos.	Os cuidadores relataram grande aprendizado, tanto com os outros cuidadores quanto com os profissionais que conduziram as reuniões	6
Riscos das mídias e tecnologias na capacitação para cuidadores de idosos: estudo de caso (2019)	Português	28 cuidadores	Aula com estratégia expositiva, uso de animações e retroprojektor	O método expositivo induziu aos alunos uma reflexão crítica sobre as práticas alimentares dos idosos no dia-a-dia	6

Fonte: Elaboração dos autores (2020).

Em relação à base de dados dos 9 artigos que compuseram a amostra deste estudo, estão distribuídos da seguinte forma: 2 artigos da BDNF, 1 da CUMED, 5 da LILACS e 1 MEDLINE.

Verificou-se que 55,55% dos artigos escolhidos foram publicados em periódicos indexados à LILACS, 22,22% à BDNF, 11,11% à CUMED e 11,11% à MEDLINE. Em relação ao ano de publicação, 66,66% dos trabalhos foram publicados nos últimos dez anos. No que tange ao idioma, os artigos publicados em português compreendem 66,66%, seguido pelo inglês: 22,22% e espanhol 11,11%.

Dentre os artigos selecionados, apenas um se refere à capacitação realizada com cuidadores em instituição de longa permanência para idosos, sendo a maioria dos estudos referentes à capacitação do cuidador domiciliar.

Em relação às ferramentas educativas adotadas, 55,5% dos artigos utilizaram tradicionais como aulas expositivas e treinamento prático, enquanto 44,5% dos artigos utilizaram como estratégia os grupos de discussão.

No que diz respeito ao desfecho, em todos os artigos as estratégias foram consideradas positivas, no entanto os grupos de discussão parecem ter maior aprendizado significativo. No que se refere ao nível de evidência, 77,7% dos artigos foram classificados no nível 6, 11,1% no nível 3 e 11,1% no nível 2.

Posteriormente à análise crítica dos estudos selecionados, foi realizada a seleção das informações relevantes e agrupamento em categorias baseadas nos estudos encontrados nesta revisão: Estratégias de ensino expositivo, Estratégias de ensino por grupos de discussão e Estratégias complementares: Utilização de materiais educativos.

4.1 Estratégias de ensino expositivo

A realização de práticas educativas pelas estratégias expositivas é recomendada para melhoria do conhecimento do cuidador, sendo utilizadas aulas expositivas ou treinamento prático em si. Nas duas situações, há ganho de conhecimentos, podendo ser mensurados através de pré e pós testes ou relatos dos cuidadores (SIMONS *et al*, 2000; OLIVEIRA FILHO *et al*, 2019).

Há muitos relatos de aproveitamento e satisfação por parte dos cuidadores em relação aos programas de treinamento, juntamente a isso, o ganho de conhecimento observado nas primeiras semanas pós treinamento é alto (SIMONS *et al*, 2000; MARANTE POZO *et al*, 2014; OLIVEIRA FILHO *et al*, 2019).

Em treinamentos a cuidadores de idosos, é importante que o ministrante seja um profissional da saúde com conhecimento estabelecido na área; cabe ressaltar que os cuidadores consideram os treinamentos satisfatórios quando os participantes percebem a segurança do profissional que ministra o treinamento (SIMONS *et al*, 2000; MARANTE POZO *et al*, 2014).

Um ponto de reflexão é de que, embora a educação em saúde por meio de aula expositiva se mostre eficaz na aquisição de conhecimentos, no estudo de Simons e colaboradores (2000) nenhuma evidência demonstrou mudanças no comportamento dos cuidadores. Ou seja, no contexto deste estudo, embora o ganho de conhecimento dos cuidadores pareça significativo, não há mudanças evidenciadas na prática (SIMONS *et al*, 2000).

Um estudo com 39 cuidadores, comparou o conhecimento antes e depois do treinamento reavaliando com uma semana de intervalo. O conhecimento melhorou, no entanto, não houve relato de mudanças no comportamento dos cuidadores nos cuidados aos idosos. Eles permaneceram fazendo como sempre fizeram. O mesmo estudo realizou nova avaliação após 12 meses, que evidenciou não haver diferença entre cuidadores treinados e os não treinados (SIMONS *et al*, 2000).

Outro estudo com 38 idosos demonstrou uma melhora significativa em relação aos conhecimentos dos cuidadores antes e depois do treinamento, tendo uma melhora de quase 100% nas avaliações de conhecimento pelos cuidadores durante os treinamentos. No entanto, não foi possível mensurar o quanto essas mudanças refletiram na prática comportamental dos cuidadores (MARANTE POZO *et al*, 2014). Esse achado tem grande importância. Não significa que os treinamentos são insignificantes, mas que somente eles não são suficientes para mudança mensurável da prática, a ponto de os cuidadores treinados se sobressaírem aos cuidadores não treinados, sendo assim, estratégias devem ser adotadas para haver uma mudança real de comportamento. Além disso, existem vários fatores socioeconômicos que podem interferir no ensino e aprendizagem dos cuidadores, como o nível de escolaridade visto que cuidadores com baixo nível de escolaridade podem ter mais dificuldade em compreender e aplicar informações relacionadas ao cuidado. Outro fator é relacionado ao acesso a recursos, cuidadores que têm acesso limitado a recursos, como dinheiro, transporte e suporte social, podem ter mais dificuldade em acessar informações e serviços relacionados ao cuidado. Isso pode afetar a qualidade do cuidado e a capacidade do cuidador de gerenciar o estresse associado ao cuidado.

Problemas de atitude enraizados, como comportamentos que o cuidador tem há muitos anos, dificilmente podem ser resolvidos por informações ou folhetos, sendo necessário trazer mudanças fundamentais nas atitudes. Estas podem ser alcançadas apenas por desenvolvimento de programas abrangentes de assistência à saúde voltados a reflexões e mudanças de atitudes (SIMONS *et al*, 2000).

4.2 Estratégias de ensino por grupos de discussão

Os modelos de grupos de discussão têm como estratégia básica o diálogo. Um dos objetivos fundamentais dos grupos é a troca de experiências entre os participantes, que é proporcionada pela auto condução da aprendizagem e a auto definição dos conteúdos (GONÇALVES; SCHIER, 2005; SIQUEIRA *et al*, 2017; DIOGO; CEOLIM; CINTRA, 2005; CARDOSO *et al*, 2018).

A dinâmica dos grupos de discussão permite ao participante levantar suas próprias demandas sobre o tema proposto, facilitando o aprendizado por se tratar de assuntos da demanda subjetiva do próprio grupo (CARDOSO *et al*, 2018; SIQUEIRA *et al*, 2017; DIOGO; CEOLIM; CINTRA, 2005).

Um estudo realizado em nível hospitalar coloca os grupos de discussão com enfoque no princípio de que há aprendizagem possível pela ajuda mútua. Ele aborda a ideia que o aprendizado se estabelece entre os participantes quando estes, em grupo, compartilham e discutem semelhantes problemas ou questões

(GONÇALVES; SCHIER, 2005). Aqui vê-se a importância dos grupos para o aprendizado significativo, onde os cuidadores percebem a aplicação em suas próprias realidades.

A presença de outros cuidadores que vivenciam as mesmas experiências gera um ambiente de respeito mútuo, livre de mau juízo das particularidades expostas por cada um (DIOGO; CEOLIM; CINTRA, 2005). Além disso, se torna um espaço propício a ampliar o conhecimento coletivo e as possibilidades de ação, pois ao ver a dificuldade do outro, os cuidadores encontram respostas para suas demandas, além da abertura para o aprendizado ser perceptível com todo o grupo debatendo e entrando em consenso em relação ao aprendizado (CARDOSO *et al*, 2018).

Dessa forma, vê-se os grupos de discussão como uma prática essencialmente educativa e participativa que mobiliza os cuidadores a tomar consciência do novo, na medida em que temas emergem na discussão grupal e são sustentados com depoimentos de uns e reposicionamentos de outros, os quais podem levar o grupo como um todo, e cada um como participante, a novas tomadas de consciência. Estas podem provocar mudanças de atitude e comportamentos mais saudáveis, resultando em autonomia e independência nas práticas como cuidador (GONÇALVES; SCHIER, 2005; NUNES *et al*, 2014).

Uma forma de instigar as discussões é através do uso de perguntas pré-estruturadas, como refere o estudo de Cardoso e colaboradores (2018); dessa forma os participantes podem discutir questões relativas ao tema sem obrigatoriedade de responder exclusivamente às perguntas. Nessa perspectiva, tem-se rodadas de diálogo, orientadas pela pergunta norteadora, mas ainda assim, aberta a discussão (CARDOSO *et al*, 2018).

Outra base para organização dos grupos são os princípios de Paulo Freire. Sua metodologia educacional defende que a discussão deve fluir naturalmente, significando que não deve necessariamente ser linear, pois cada participante apresenta-se de modo singular em seu processo de aprendizado (FREIRE, 1996). Sendo assim, os momentos dos grupos podem se desenhar em um ir e vir constante no conjunto do processo dialógico (GONÇALVES; SCHIER, 2005; DIOGO; CEOLIM; CINTRA 2005; CARDOSO *et al*, 2018).

A concepção Freiriana de educação participativa fundamenta a prática dos grupos, o concretizando em um espaço no qual os cuidadores são partícipes do processo de educação em saúde, auto geradoras da aprendizagem e numa relação horizontal e dialógica no qual compartilham novos saberes e novas tomadas de consciência (GONÇALVES; SCHIER, 2005).

Entre seus princípios, estão alguns pilares como compartilhar percepções, saberes e experiências práticas de soluções alternativas sobre a realidade em discussão, questionar a situação exposta, vislumbrar possibilidades de acesso a novos conhecimentos, recursos e outros modos de enfrentamento e sintetizar novas tomadas de consciência (GONÇALVES; SCHIER, 2005; DIOGO; CEOLIM; CINTRA, 2005; CARDOSO *et al*, 2018).

Estudo com 48 cuidadores que utilizou os princípios Freirianos em seus grupos de discussão evidenciou que os participantes tiveram abertura para diálogo e foi possível levantar pontos que em treinamentos tradicionais possivelmente não seriam acessados. Os cuidadores demonstraram interesse no que tange aos cuidados com o idoso em várias dimensões, tanto no cuidado prático propriamente dito, quanto nas relações subjetivas, por exemplo, atribuídas aos valores humanos, como empatia e amor ao próximo, as relações familiares, a comunicação com o idoso e o aumento do vínculo com ele (CARDOSO *et al*, 2018).

Em relação ao ambiente para sua realização, dois estudos realizaram os grupos em ambiente hospitalar, na premissa de que é durante a hospitalização que melhor se pode desenvolver o processo ensino-aprendizagem pela própria vivência da realidade a ser trabalhada (GONÇALVES; SCHIER, 2005; SIQUEIRA *et al*, 2017).

Em um estudo realizado com 60 cuidadores, os mesmos julgaram ter os grupos no hospital como de extrema importância por proporcionar maior segurança ao cuidar devido a possibilidade de continuidade no cuidado quando forem para casa (SIQUEIRA *et al*, 2017). Assim, o nível de atenção terciário não deve ser colocado como um empecilho à prática da educação em saúde, pois essa pode ser realizada em qualquer espaço comunitário (SIQUEIRA *et al*, 2017).

Vale ressaltar que a pretensão dos grupos de discussão não é de definir mudanças de atitudes e comportamentos imediatos, pois entende-se que cada participante tem um percurso próprio e não estático no grupo, isto se refere a singularidade do indivíduo e a sua liberdade de escolher seus próprios caminhos (GONÇALVES; SCHIER, 2005). Nesse sentido, os grupos proporcionam ambiente de aprendizado para mudança significativa de comportamento a partir do pensamento crítico, a longo prazo.

4.3 Estratégias complementares: utilização de materiais educativos

Os artigos encontrados nessa revisão trouxeram alguns materiais educativos como adjuvantes do processo educativo, sendo eles: vídeos, folhetos impressos e websites.

Os materiais educativos são importantes para a população geral, assim como para cuidadores e profissionais de saúde, havendo unanimidade acerca da relevância de sua utilização com destaque aos vídeos e impressos como ferramentas complementares aos treinamentos ou grupos de discussão (CARDOSO *et al*, 2018; SIMONS *et al*, 2000).

A linguagem deve facilitar o entendimento do indivíduo, proporcionando maior retenção de informações, fontes tradicionais, espaçamento duplo, alinhamento à esquerda e tamanho grande são características importantes para a elaboração de material educativo (ARAKAWA-BELAUNDE, 2018).

A cores influenciam também a receptibilidade por parte do público, pois elas têm o poder de desencadear sentimentos e sensações, uma vez que atraem a atenção de acordo com sua visibilidade, especialmente representadas quando uso das cores azul e verde que remetem à pureza e esperança (ARAKAWA-BELAUNDE, 2018).

Quando possível, o desenvolvimento do material educativo pelos próprios cuidadores proporciona maior interesse, aumentando o aprendizado. A partir do momento em que os materiais são construídos coletivamente, levando em conta as opiniões dos cuidadores, observa-se que essa tecnologia educacional se mostra uma ferramenta de empoderamento dos sujeitos, já que contribui para a orientação e informação do cuidado com o idoso e para a tomada de decisão do cuidador (CARDOSO *et al*, 2018).

O desenvolvimento conjunto dos materiais educativos é capaz de gerar nos sujeitos a consciência da situação real, superando a visão de uma tecnologia educacional apenas técnica e abstrata para os cuidadores. Os cuidadores tornam-se aptos a intervir na realidade, de modo a transformar a própria prática (CARDOSO *et al*, 2018).

5 Conclusão

Este estudo evidenciou a prática de múltiplos tipos de estratégias educativas no ensino de cuidadores, elas podem ser categorizadas em estratégias expositivas, grupos de discussão e os materiais educativos. Pode-se perceber que as estratégias de ensino utilizadas para a capacitação de cuidadores de idosos são diversas.

Foram encontradas estratégias com bom efeito na aquisição de conhecimentos, mas que, individualmente, podem não ter o efeito desejado de aplicação prática e mudança de comportamento real. Os grupos de discussão foram a estratégia que parecem proporcionar aprendizado mais duradouro, com mudanças

comportamentais a longo prazo. Os materiais educativos se mostraram também uma boa estratégia, mas que deve ser utilizada como adjuvante para potencializar o aprendizado.

Propõe-se a somatória de estratégias educativas como ferramenta de melhoria do processo de ensino aprendizagem dos cuidadores para, assim, atingir mudanças de atitudes e comportamento frente a prática profissional. Além disso, deve-se considerar também questões sociais, culturais, cognitivas e educacionais do grupo de cuidadores, para então selecionar e adotar as estratégias.

Diante disso, presente-se contribuir com uma mudança na prática profissional, levando em consideração que as capacitações aos cuidadores de idosos devem ser realizadas utilizando-se de estratégias educativas para aquisição de conhecimentos a longo prazo. Assim, espera-se que os profissionais de saúde utilizem essas estratégias para instigar a mudança de comportamento reais, além do desenvolvimento de autonomia e mais segurança aos cuidadores em suas práticas cotidianas.

Referências

ARAKAWA-BELAUNDE, Aline Megumi *et al.* Desenvolvimento e avaliação de um website sobre a Doença de Alzheimer e suas consequências para a comunicação. **Audiology-Communication Research**, v. 23, p.1953 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-6431-2017-1956>>. Acesso em: 18.08.2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso** / Ministério da Saúde - 3. ed., 2. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm>. Acesso em: 18.08.2022.

CARDOSO, Rachel da Silva Serejo *et al.* Educational technology: a facilitating instrument for the elderly care. **Revista brasileira de enfermagem (Online)**, v. 71, p. 786-792, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0129>>. Acesso em: 18.08.2022.

DIOGO, Maria José D.'Elboux; CEOLIM, Maria Filomena; CINTRA, Fernanda Aparecida. Orientações para idosas que cuidam de idosos no domicílio. **Revista da Escola de Enfermagem da USP (Online)**, v. 39, p. 97-102, 2005. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0080-62342005000100013>>. Acesso em: 18.08.2022.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Ed. Paz e Terra. 1996.

GARBACCIO, Juliana Ladeira; TONACO, Luís Antônio Batista. Características e dificuldades do cuidador informal na assistência ao idoso. **Revista pesquisa cuidado fundamental (Online)**, p. 680-686, 2019. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6655/pdf_1>. Acesso em: 18.08.2022.

GONÇALVES, Lúcia Hisako Takase; SCHIER, Jordelina. "Grupo aqui e agora" uma tecnologia leve de ação sócio-educativa de enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 14, p. 271-279, 2005. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-07072005000200016>>. Acesso em: 18.08.2022.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Caminhos para uma melhor idade. **Retratos: a revista do IBGE**. Rio de Janeiro: IBGE, n. 16, p. 19-24, 2019.

INOCENTE, Luciane; WÜST, Caroline; CASTAMAN, Ana Sara. A importância das estratégias de ensino-aprendizagem a partir do uso de novas tecnologias. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar (Online)**, v. 5, n. 1, p. 1-9, 2016. Disponível em: <<http://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/441/365>>. Acesso em: 18.08.2022.

LIMA, Patrícia Regina Evangelista *et al.* CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA. **ANA LARISSA GOMES MACHADO**, Piauí p. 32, 2020. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/profile/Arucena-Leal-De-Araujo/publication/346811780_CONHECIMENTO_DOS_ACADEMICOS_DE_ENFERMAGEM_E_NUTRICA_O_BRE_DIABETES_MELLITUS/links/5fd11547a6fdcc697bf27d86/CONHECIMENTO-DOS-ACADEMICOS-DE-ENFERMAGEM-E-NUTRICA_O-SOBRE-DIABETES-MELLITUS.pdf#page=32>. Acesso em: 18.08.2022.

MARANTE POZO, Esperanza *et al.* Educación a familiares sobre el manejo del adulto mayor dependiente. **Revista Archivo Médico de Camagüey (Online)**, v. 18, n. 3, p. 284-296, 2014. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1025-02552014000300004>. Acesso em: 18.08.2022.

MARTINO, Ardigó. Globalização, envelhecimento e o papel dos serviços de saúde. **Revista Kairós (Online): Gerontologia**, v. 23, p. 41-50, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.23925/2176-901X.2020v23i0p41-50>>. Acesso em: 18.08.2022.

NUNES, Daniella Pires *et al.* Cuidadores de idosos e tensão excessiva associada ao cuidado: evidências do Estudo SABE. **Revista Brasileira de Epidemiologia (Online)**, v. 21, p. e180020, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-549720180020.supl.2>>. Acesso em: 18.08.2022.

NUNES, Vilani Medeiros de Araujo *et al.* Educação em saúde envolvendo cuidadores de idosos no ambiente domiciliar. **Revista brasileira de medicina de família e comunidade (Online)**, v. 9, n. 31, p. 227-32, 2014. Disponível em: <[https://doi.org/10.5712/rbmfc9\(31\)697](https://doi.org/10.5712/rbmfc9(31)697)>. Acesso em: 18.08.2022.

OLIVEIRA FILHO, Vilmar da Conceição *et al.* Riscos das mídias e tecnologias na capacitação para cuidadores de idosos: estudo de caso. **Revista Enfermagem Atual In Derme (Online)**, v. 87, n. 25, p. 1-4, 2019. Disponível em: <<https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/231/131>>. Acesso em: 18.08.2022.

SIMONS, David. *et al.* An evaluation of an oral health training programme for carers of the elderly in residential homes. **British Dental Journal (Online)**, v. 188, n. 4, p. 206-210, 2000. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/4800432.pdf>>. Acesso em: 18.08.2022.

SIQUEIRA, Robéria Mandú da Silva *et al.* Prática de educação em saúde na visão dos cuidadores informais em cuidados continuados integrados. **Revista de enfermagem UFPE (Online)**, v. 8, n. 11 p. 3079-3086, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/110212/22119>>. Acesso em: 18.08.2022.

SOUSA, Luís Manuel Mota *et al.* Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação (Online)**, v. 1, n. 1, p. 45-54, 2018. Disponível em: <<http://rper.aper.pt/index.php/rper/article/view/20/12>>. Acesso em: 18.08.2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Envelhecimento ativo: uma política de saúde/World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf>. Acesso em: 18.08.2022.

Submissão: 18/08/2018

Aceite: 20/03/2023

Como citar o artigo:

COUTINHO, Juliana de Souza Lima et al. Estratégias educativas utilizadas na capacitação de cuidadores de idosos: uma revisão integrativa. **Estudos interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, Porto Alegre, v. 28, e126656, 2023. DOI: 10.22456/2316-2171.126656